



UNIVERSIDADE FEDERE, DO RIO GRANDE — FURG
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
NÚCLEO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS E ALFABETIZAÇÃO - NEEJAA



Aprender: percursos e anúncios

Autora: Ana Paula G. Fioravante
Orientadora: Vanise Gomes

JUSTIFICATIVA

Necessidade de compreensões mais aprofundadas no que se refere à reprovação de crianças nas classes de alfabetização, analisando e interpretando contextos sociais em que tais discursos se configuram.

PROBLEMA DE PESQUISA

O que dizem as professoras alfabetizadoras sobre a reprovação escolar neste nível de ensino?

METODOLOGIA

- *Qualitativa de cunho etnográfico;
- *Sujeitos da Pesquisa - 11 Professoras Alfabetizadoras (RG, SJN, SVP)
- *Coleta dos Dados - Entrevistas semi-estruturadas junto às professoras participantes da pesquisa;
- *Análise dos Dados - ATD - Análise Textual Discursiva: impregnação do material coletado, construção de categorias analíticas, construção de metatexto.

- ### QUESTÕES DA PESQUISA
1. Quais as identificações das professoras com as classes de alfabetização?
 2. Como as professoras caracterizam-se enquanto alfabetizadoras?
 3. Que propostas metodológicas são trabalhadas em suas práticas?
 4. O que dizem sobre os fatores de possibilidade para a reprovação escolar neste nível de ensino?

ACHADOS...

Até o momento compreende-se que as professoras acreditam que a aprendizagem das crianças é impulsionada, principalmente, por relações familiares “incentivadoras” ao aprender e por um ambiente escolar atento às “dificuldades” encontradas no aprendizado da leitura e da escrita, disponibilizando profissionais para atenderem às crianças. Ao esbarrar no não aprendizado, em termos escolares, das crianças, as professoras recorrem a explicações do que aqui chamamos de “fatores internos” e “fatores externos. Assim pouco problematizam, os fatores de possibilidade que encaminham para o que temos compreendido como “construção social do fracasso escolar, além da discussão acerca do trabalho docente e da responsabilidade das professoras enquanto produtores de práticas educativas respaldadas na “esperança” freireana.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (37ª edição)
- _____. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- _____. **Pedagogia do oprimido**. 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. Ijuí : Unijuí, 2007.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.